

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IBICT (RIDi)

Cássio Teixeira de Moraes



APRESENTAÇÃO

O Repositório Institucional do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (RIDI) é a base de dados responsável por registrar, preservar e disseminar a produção científica e técnica realizada no âmbito do Instituto. Alinhado ao contexto dos repositórios institucionais de Acesso Aberto, os repositórios digitais são bases de dados destinadas ao armazenamento e gerenciamento da produção científica, somando-se às estruturas que compõem a comunicação científica (Leite, 2009). O RIDI foi oficialmente instituído pela Portaria nº 043, de 10 de setembro de 2014, que estabelece sua política de funcionamento.

A produção armazenada no repositório compreende resultados consolidados de pesquisa, publicados em canais com avaliação por pares ou aprovados por comitês científicos. Essa produção é originada da comunidade científica institucional, composta por servidores, colaboradores, bolsistas de pesquisa e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Ibict.

O acervo digital do RIDI é composto por artigos publicados em periódicos científicos, trabalhos apresentados em eventos científicos que tenham passado por revisão por pares, livros e capítulos de livros resultantes de projetos de pesquisa, além das dissertações, teses e relatórios de pós-doutorado dos cursos de pós-graduação da instituição.

O conteúdo armazenado no repositório, proveniente dessas publicações, abrange diversas áreas, com ênfase

em Ciência da Informação e Tecnologia da Informação. Dessa forma, os usuários potenciais do RIDI incluem, além de servidores e colaboradores do Ibict, pesquisadores, acadêmicos e cidadãos que tenham interesse nas áreas de Ciência e Tecnologia da Informação. Essa iniciativa amplia o acesso ao conhecimento e fortalece as pesquisas desenvolvidas pelo instituto, promovendo maior integração entre a produção científica e a sociedade.

Desenvolvido com o software livre DSpace, o repositório oferece recursos avançados de navegação e busca, incluindo filtros por autor, assunto, tipo de documento, data de publicação, tipo de acesso e áreas do conhecimento. A Figura 1 apresenta a interface da página inicial do RIDI:

Figura 1 - Página inicial do RIDI



Fonte: Captura de tela do RIDI (Ibict, 2024).

Conforme estabelecido em sua política, o povoamento do RIDI ocorre preferencialmente por meio do

autoarquivamento, modelo no qual cada autor é responsável pelo depósito de sua produção científica. Contudo, a adoção complementar do depósito mediado também é praticada, como estratégia para agilizar e ampliar a inclusão de documentos no repositório. Esse processo é conduzido pela Coordenação de Tratamento, Análise e Disseminação da Informação Científica (Codic), responsável pela curadoria dos dados - incluindo a revisão, edição, validação e disponibilização dos registros inseridos -, bem como pelo pleno funcionamento do repositório, pelo desenvolvimento contínuo e pela incorporação de aprimoramentos técnicos que assegurem sua atualização e eficiência.

Em consonância com sua política institucional, o RIDI tem como objetivo geral consolidar uma base de dados que reúna e preserve a produção científica do Ibict, assegurando sua autenticidade, integridade e acesso a longo prazo. Entre os objetivos específicos do repositório, destacam-se:

- a) Preservar as produções científicas do Ibict;
- b) Potencializar o intercâmbio com outras instituições;
- c) Acelerar e fortalecer desenvolvimento das pesquisas institucionais;
- d) Ampliar o acesso à sua produção científica;
- e) Facilitar o acesso à informação científica de uma forma geral;
- f) Otimizar a gestão de investimentos em pesquisa do Ibict.

O RIDI é organizado em quatro comunidades, subdivididas em coleções, de acordo com a origem institucional da produção científica preservada:

1. *IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (1954-1975)*: contém a produção científica do IBBD, nomenclatura do Instituto entre os anos de 1954-1975. A preservação da memória institucional é um dos compromissos desta comunidade, composta pelas seguintes coleções:
 - 1.1 Artigos em Revistas publicadas no Brasil (IBBD);
 - 1.2 Artigos em Revistas publicadas no Exterior (IBBD);
 - 1.3 Dissertações de Mestrado (IBBD);
 - 1.4 Livros e Capítulos de Livros Nacionais (IBBD);
 - 1.5 Trabalhos apresentados em Congresso no Exterior (IBBD).
2. *Ibict - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (1976 ---)*: contém a produção científica dos profissionais atuantes do Ibict a partir do ano de 1976. São sete coleções desta comunidade:
 - 2.1 Artigos em Revistas publicadas no Brasil;
 - 2.2 Artigos em Revistas publicadas no Exterior;
 - 2.3 Dissertações de Mestrado;
 - 2.4 Teses de Doutorado;
 - 2.5 Livros e Capítulos de Livros Nacionais;

2.6 Trabalhos apresentados em Congresso no Brasil;

2.7 Trabalhos apresentados em Congresso no Exterior.

3. *PPGCI IBICT-UFF*: comprehende a coleção de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação desenvolvido em parceria entre o Ibict e a Universidade Federal Fluminense (UFF). Trata-se de uma coleção descontinuada e fechada, que não recebe novos trabalhos.

4. *PPGCI IBICT-UFRJ*: Reúne as teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação mantido pelo Ibict em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com atualizações regulares da produção acadêmica do programa.

Atualmente o RIDI disponibiliza cerca de 1.170 publicações científicas. No entanto, esse número ainda não reflete a totalidade da produção científica realizada pela comunidade institucional do Instituto. Embora o depósito das publicações seja uma exigência estabelecida pela política do repositório, muitos trabalhos ainda não foram arquivados na base. A realização de atividades de formação e sensibilização sobre o autoarquivamento contribui para a transformação desse cenário, bem como esclarecimentos sobre a importância do depósito da produção científica institucional.

As publicações científicas depositadas no RIDI são licenciadas conforme os termos das licenças *Creative*

Commons (CC). A *Creative Commons* é uma organização sem fins lucrativos que visa ampliar o uso legal e compartilhado de obras protegidas por direitos autorais, permitindo que autores concedam permissões específicas para o uso de seus trabalhos. Existem seis tipos de licenças CC, e cabe ao autor selecionar a mais adequada à sua publicação, respeitando eventuais restrições impostas por periódicos ou editoras.

O RIDI é um repositório interoperável, permitindo a coleta automática de seus metadados por provedores de serviços e sistemas agregadores nacionais e internacionais, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Portal Oasisbr, o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), a *Red Latinoamericana para la Ciencia Abierta* (LA Referencia), o OpenAIRE, entre outros.

A gestão do repositório prevê ainda a possibilidade de edição ou exclusão de publicações em casos específicos. Isso pode ocorrer por solicitação dos próprios autores, quando identificadas inconsistências ou restrições legais à divulgação, ou por demanda de terceiros, em situações que envolvam alegações de violação de direitos autorais ou de privacidade.

HISTÓRICO

No contexto da Ciência Aberta e do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica (MAA), o Ibict tem se destacado, desde o início dos anos 2000, como protagonista na criação de políticas, serviços e produtos voltados à ampliação do acesso à produção científica. A

criação do RIDI é uma dessas iniciativas, concebida para assegurar a preservação, o acesso aberto e a disseminação da produção científica vinculada à instituição, em consonância com os princípios da Ciência Aberta.

O desenvolvimento do RIDI resultou de estudos e articulações anteriores a 2014, ano em que o repositório foi formalmente instituído e disponibilizado à comunidade científica do Ibict. Desde então, passou a integrar ecossistemas nacionais e internacionais de informação e pesquisa científica, fortalecendo a presença institucional nesses ambientes e promovendo maior visibilidade à produção do Instituto.

Café *et al.* (2003) destaca a implementação de repositórios institucionais como uma solução moderna diante dos mecanismos pagos e de acesso restrito que limitam a circulação do conhecimento científico. Duas décadas depois, os repositórios permanecem como instrumentos fundamentais para apoiar o trabalho dos pesquisadores e divulgar os resultados das pesquisas de maneira ampla, aberta e sustentável.

A Ciência Aberta, por sua vez, propõe mudanças estruturais na forma como o conhecimento científico é produzido, organizado, compartilhado e reutilizado. É um novo modo de fazer ciência, mais colaborativo, transparente e sustentável. Ao implementar o repositório com base na perspectiva dos arquivos abertos, onde os pesquisadores publicam seus trabalhos por meio do autoarquivamento inicia-se toda uma estrutura colaborativa.

O trabalho colaborativo é parte essencial para o fomento da Ciência Aberta, tanto para definição de diretrizes quanto para a disseminação dessas práticas. Entre os pilares constituintes da Ciência Aberta, têm-se os repositórios digitais, os quais são constituídos para o compartilhamento de publicações avaliadas por pares e também de dados provenientes das pesquisas (Sousa *et al.*, 2024).

Nesta linha colaborativa, o RIDI foi implementado em DSpace, software livre desenvolvido em código aberto e mundialmente utilizado para construção e gerenciamento de repositórios digitais. Em 2025 iniciou-se o processo de atualização do RIDI, que migrará da versão 5.3 para a versão 7.6 do DSpace.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ibict reafirma seu compromisso com a preservação e o acesso de longo prazo às publicações científicas depositadas no RIDI, alinhado às melhores práticas internacionais de preservação digital e certificação de repositórios confiáveis. Há mais de duas décadas o Instituto tem atuado em diferentes frentes de pesquisa, projetos e mediações de estudos que visam promover a Ciência Aberta brasileira por meio dos repositórios digitais e outras infraestruturas igualmente importantes.

A constituição e preservação do RIDI são fundamentais para a disponibilização de informações científicas da comunidade institucional, e como tal, torna-

se um exemplo de boas práticas de sustentabilidade para sociedade científica brasileira.

Durante o ano de 2025 o RIDI tem passado por uma significativa atualização tecnológica, que inclui desde a atualização da versão do software até alterações no padrão de metadados, melhorias de interface, padrões de acessibilidade digital, etc., garantindo a modernização e a eficiência do repositório.

REFERÊNCIAS

CAFÉ, Lígia *et al.* Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO*, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Repositório Institucional do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**: RIDI, 2024. Disponível em: <https://ridi.ibict.br>. Acesso em: 01 maio 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). Portaria nº 43, de 10 de setembro de 2014. Dispõe sobre a política para o repositório institucional da produção científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Boletim de Serviço [do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação]**, Brasília, n. 17, p. 84-88, 15 set. 2014.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de Acesso Aberto. Brasília: Ibict, 2009.

SOUSA, Juliana Araújo *et al.* Red Brasileña de Repositorios Digitales (RBRD): análisis de su constitución y representatividad a través del portal OASISBR. **Integración y Conocimiento**, Córdoba, v. 13, n. 1, p. 34-48, 1 feb. 2024. DOI: 10.61203/2347-0658.v13.n1.44207.

Como citar este capítulo

MORAIS, Cássio Teixeira de. Repositório Institucional do Ibict (RIDI). *In: AMARO, Bianca; CAMPOS, Fhillipe de Freitas; BARCELOS, Janinne. (org.). Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia*. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. Cap. 4, p. 95-105. DOI: 10.22477/9788570132543.cap4